

ANÁLISE DE COMPETITIVIDADE DO SETOR DAS INDÚSTRIAS DE RAÇÕES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Este estudo tem o objetivo de atender a contrapartida do Contrato de Competitividade, firmado entre os Sindicatos das Indústrias do setor do **Rações** do Estado do Espírito Santo e o Governo do Estado do Espírito Santo, de enviar à SEDES anualmente a análise da competitividade dos setores industriais contemplados.

A **Análise de Competitividade do Setor da Indústria de Rações do Estado do Espírito Santo 2020** apresenta o panorama do setor para permitir a avaliação e o monitoramento da sua capacidade de competir em âmbitos local, nacional e internacional.

Para acompanhar sistematicamente os níveis de competitividade foi elencado um conjunto de indicadores econômicos capazes de refletir os níveis de desempenho dos setores estudados e que, por sua disponibilidade, podem ser acompanhados ao longo do tempo e facilitam a análise crítica da variação da capacidade concorrencial e de sustentabilidade da indústria.

A análise ainda é composta por uma pesquisa primária para avaliar as contrapartidas obrigatórias das empresas signatárias do Contrato de Competitividade que tem o intuito de demonstrar as ações feitas que resultaram em um desenvolvimento socioeconômico sustentável.

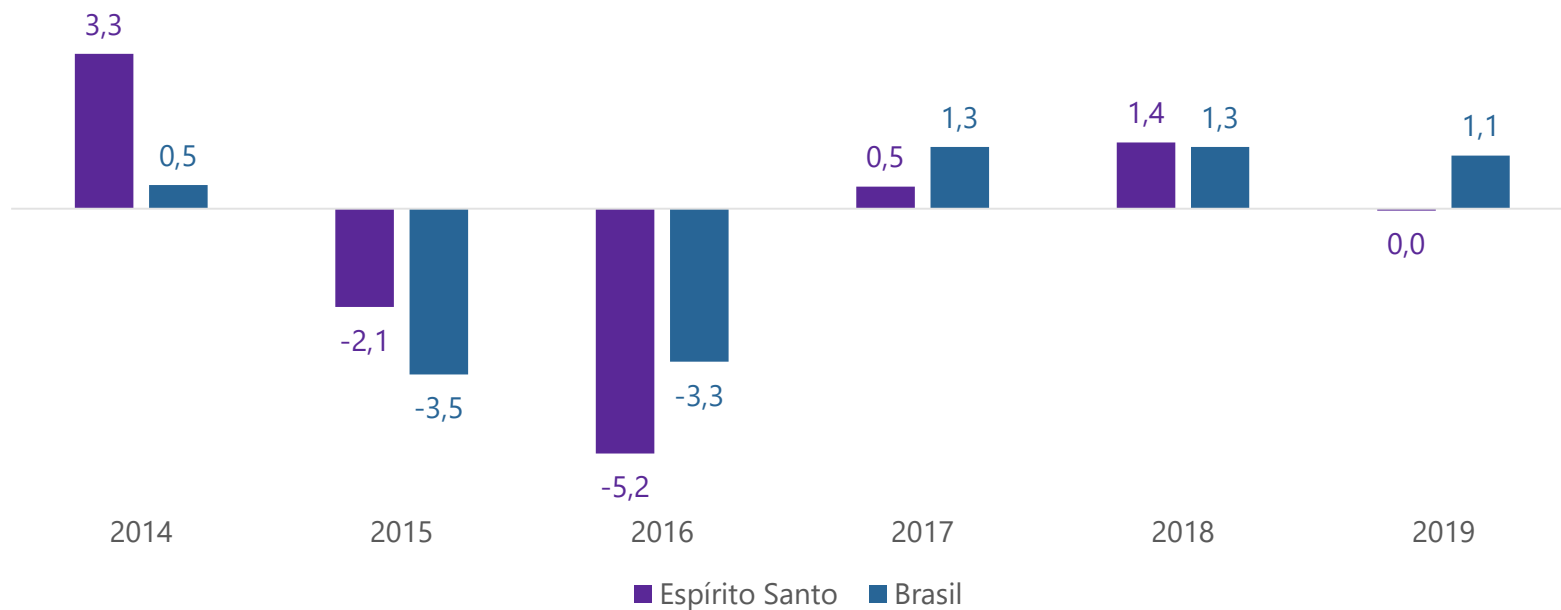
SUMÁRIO:

- 1 PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2019
- 2 PAINEL DE INDICADORES DO SETOR
- 3 PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS
- 4 CONTRAPARTIDAS DO SETOR

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2019

Em 2019, o PIB do Espírito Santo permaneceu estável (0,0%) e o do Brasil cresceu 1,1%

PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior

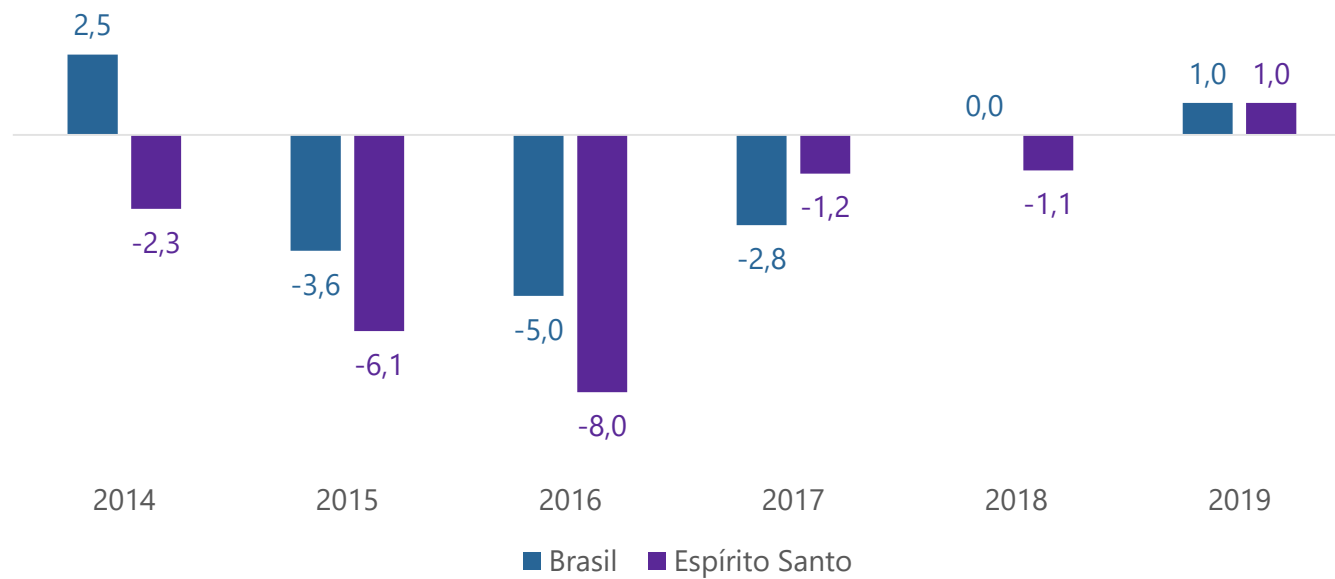


- * Em valores correntes, o PIB nacional totalizou R\$ 7,2 trilhões, e o do Espírito Santo R\$ 124,3 bilhões em 2019.
- * No ES, o setor de serviço e o comércio apresentaram desempenho positivo, enquanto a indústria registrou queda em 2019.

Fonte: IBGE e IJSN. Elaboração: Ideies /Findes

O setor de serviço cresceu 1% em 2019

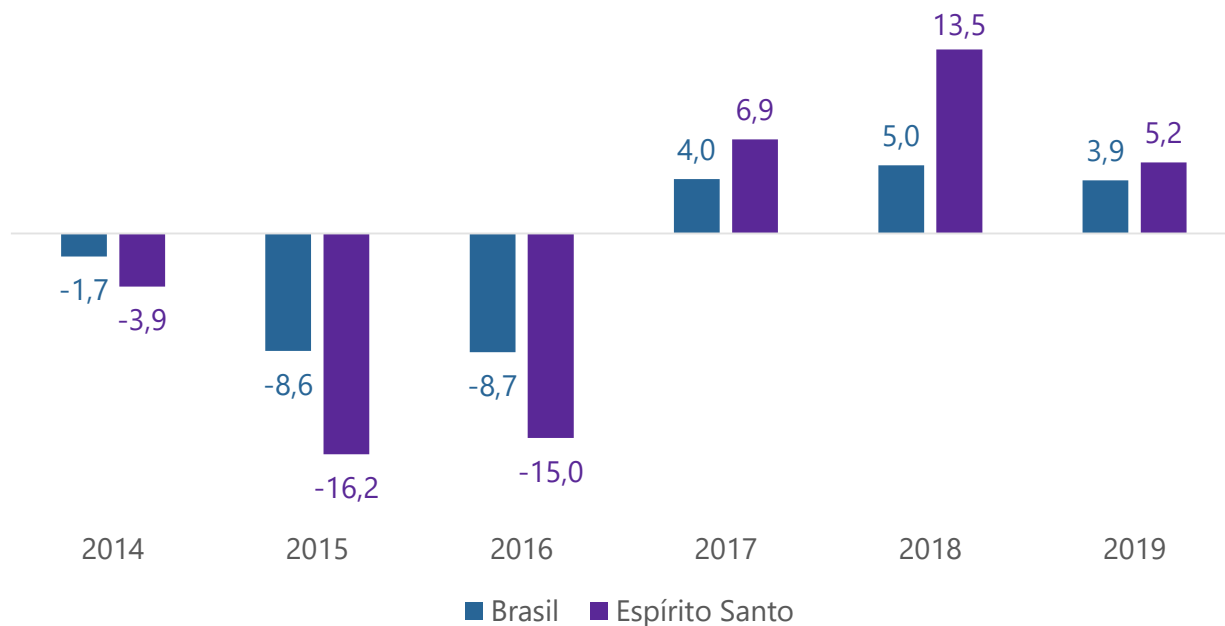
Volume de vendas no setor de serviços
Variação (%) acumulada no ano



* Após quedas anuais consecutivas, o volume de vendas no setor de serviços **aumentou 1,0%** em 2019, tanto no Brasil quanto no Espírito Santo.

O setor de comércio cresceu mais de 5% em 2019 no Espírito Santo

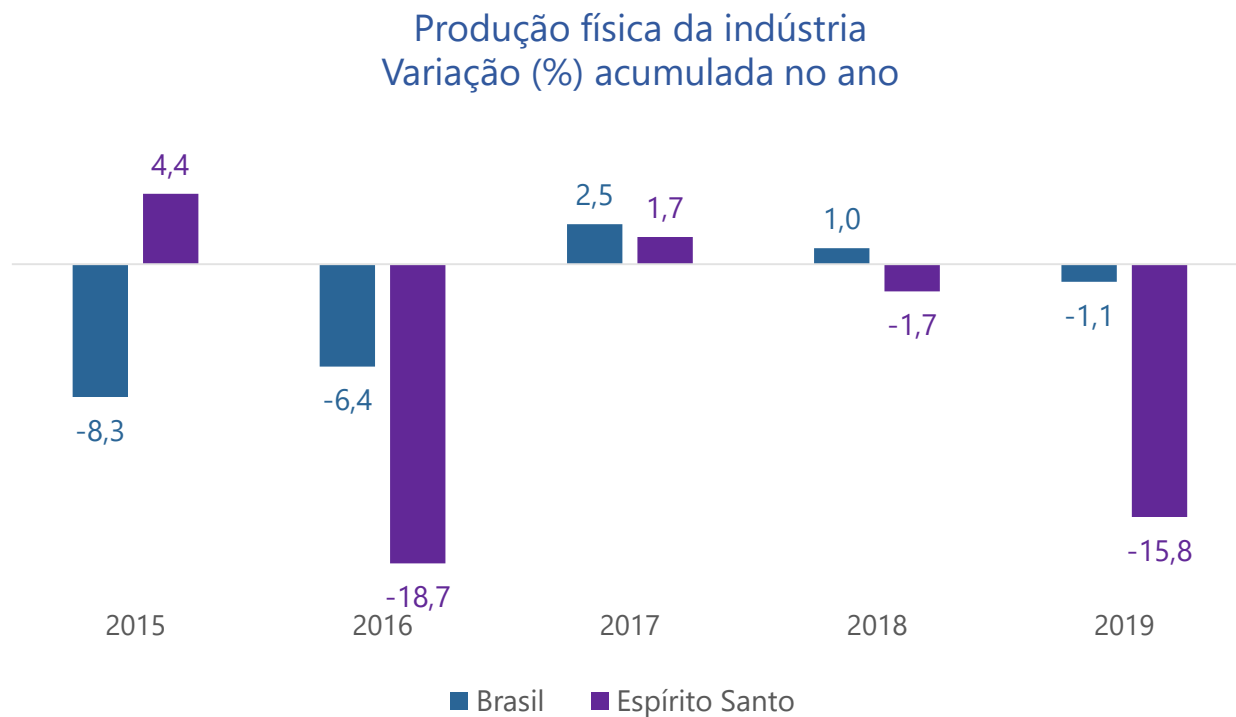
Volume de vendas no comércio varejista ampliado
Variação (%) acumulada no ano



* O volume de vendas do comércio varejista ampliado aumentou 3,9% no Brasil e **5,2% no Espírito Santo**. Apesar dos destaques positivos, o desempenho de 2019 foi inferior ao verificado em 2018.

Fontes: PMS e PMC/IBGE. Elaboração: Ideies/Findes

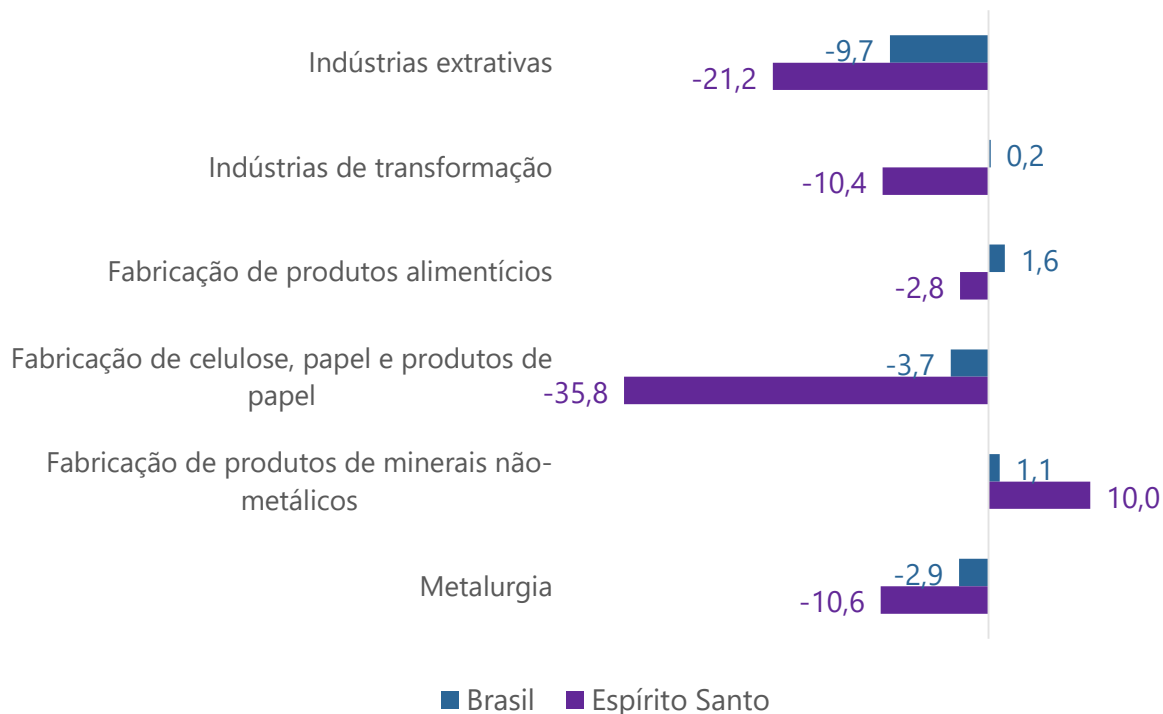
Em 2019, a produção física da indústria recuou tanto no Brasil (-1,1%) quanto no Espírito Santo (-15,8%)



* A queda da indústria no estado foi de -15,8%, influenciada tanto pela **indústria extrativa (-21,2%)** quanto pela **indústria de transformação (-10,4%)**.

Os setores de celulose e papel, metalurgia, petróleo e gás natural e minério de ferro puxaram o desempenho da indústria capixaba para baixo.

Produção física da indústria – Variação (%) em 2019

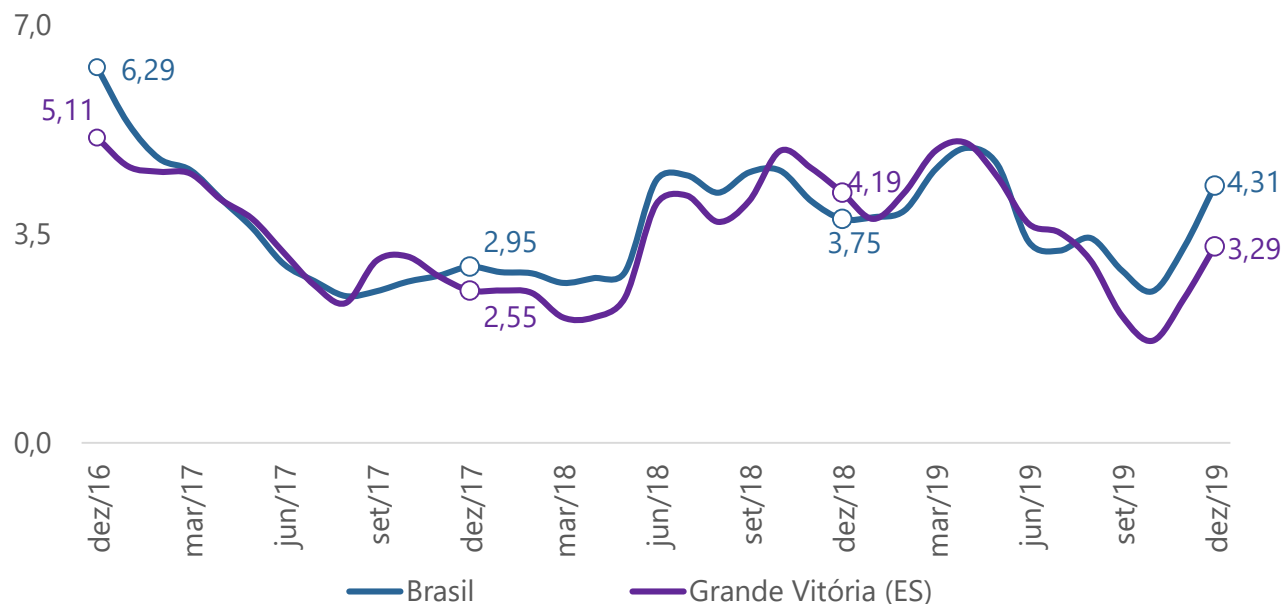


- * A indústria extrativa foi pressionada pelas reduções na produção de petróleo e gás natural, e de pelotas de minério de ferro – devido às paralisações das minas da Vale em MG.
- * A indústria de transformação foi impactada pelo cenário internacional adverso nos mercados de papel e celulose e, em menor grau, pela metalurgia.

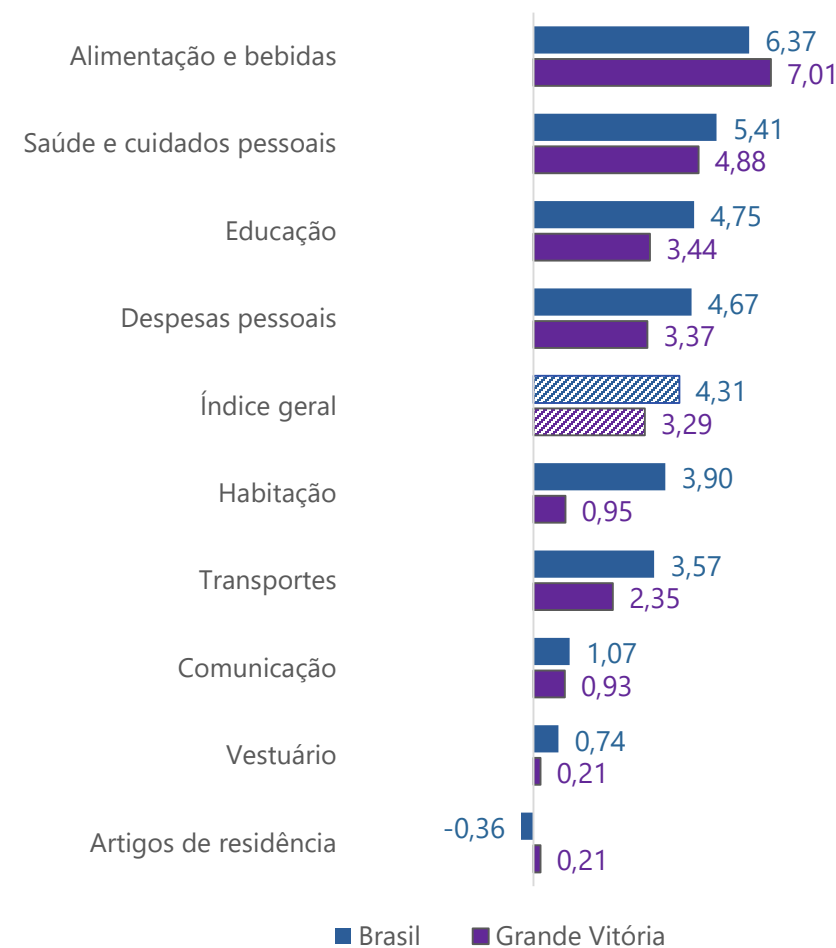
Fontes: PIMP-PF/IBGE. Elaboração: Ideies/Findes

Em 2019, a inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 3,29%

Variação em 12 meses (%) do Índice de inflação (IPCA) - Brasil e RMGV



Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2019

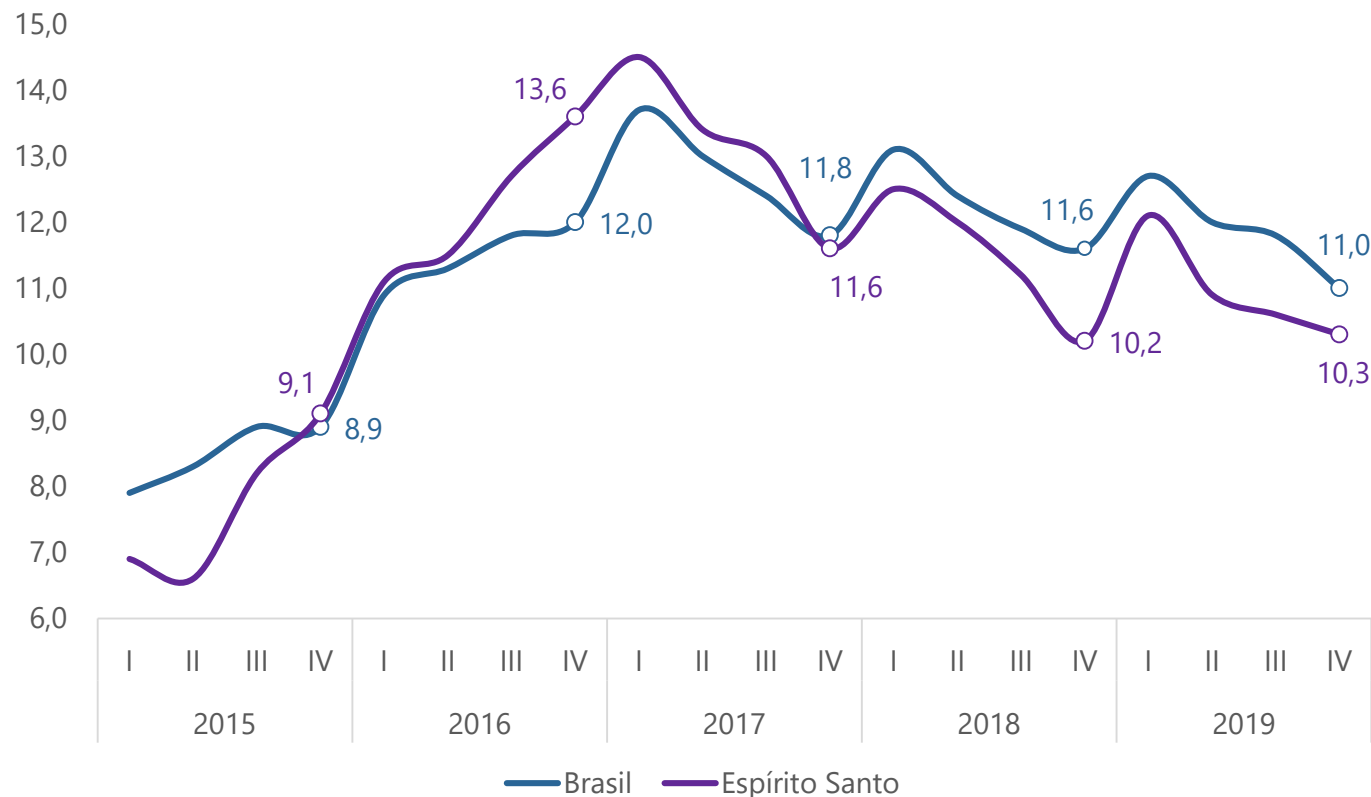


- * A nível nacional, a inflação atingiu 4,31% a.a. em 2019, valor acima do centro da meta de 4,25% a.a., porém dentro do intervalo de tolerância (de 2,50% a 5,75%).
- * O grupo **Alimentação e bebidas** apresentou as maiores altas, influenciado, principalmente, pelo aumento no preço das proteínas, devido à elevação da demanda chinesa por carnes ao final de 2019.

Fonte: IBGE/Ideies. Elaboração: Ideies/Findes

A taxa de desocupação no Espírito Santo foi de 10,3% no último trimestre de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre

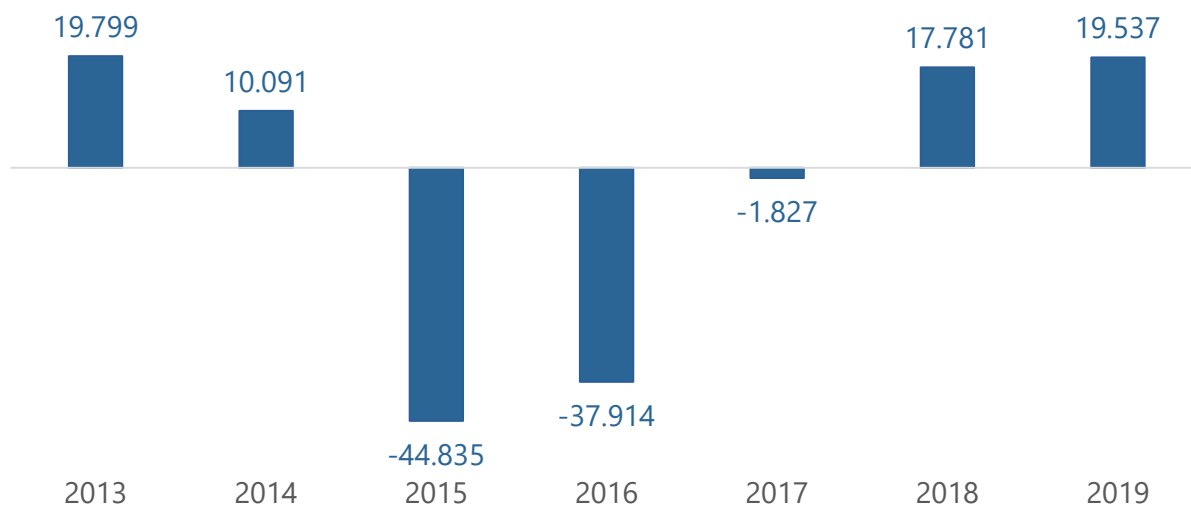


- * A taxa estadual apresentou **estabilidade** na comparação com o mesmo trimestre de 2018.
- * A taxa de desocupação no Brasil foi de 11%, um pouco maior que no estado.
- * O Espírito Santo ficou em **11º lugar com a menor taxa** de desocupação entre os estados. Santa Catarina apresentou a menor taxa (5,3%) e Bahia a maior (16,4%).

Fonte: PNAD Contínua – IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2019, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 19,5 mil vagas celetistas

Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano*



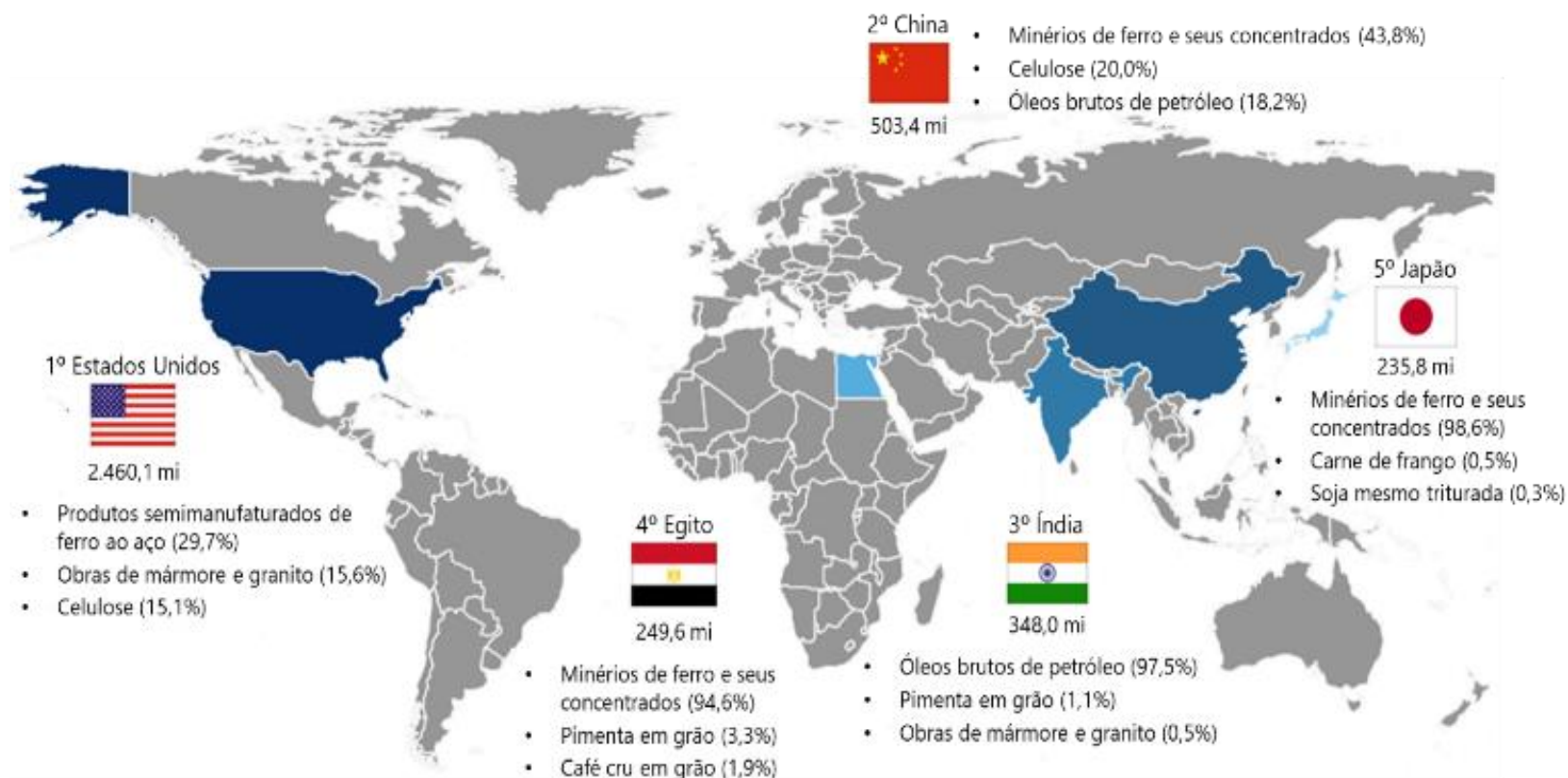
Setores Econômico	Acumulado de 2019
Serviços	11.018
Comércio	4.661
Construção civil	1.491
Indústria de transformação	959
Agropecuária	779
SIUP	671
Extrativa mineral	76
Administração pública	-118

- * Foram admitidas 353,0 mil pessoas e desligadas outras 333,5 mil. Este foi o melhor resultado do estado desde 2014.
- * Os setores econômicos que mais contribuíram para a geração de postos de trabalho formal no estado foram os **serviços** (+11,0 mil), o **comércio** (+4,7 mil) e a **construção civil** (+1,5 mil), que juntos responderam por 87,9% do saldo líquido total.
- * O Espírito Santo ocupou a **9ª posição** entre os estados com os maiores saldos. São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina tiveram os maiores números de vagas celetistas.

(*) Valores ajustados por meio das declarações enviadas (até novembro de 2019) fora do prazo para a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.
 Fonte: ME / Caged. Elaboração: Ideies / Findes

O Espírito Santo foi o 9º maior estado exportador em 2019 com US\$ 8,78 bilhões

Principais parceiros comerciais de destino das exportações do Espírito Santo em 2019
US\$ milhões e participações (%) em relação ao total de cada país

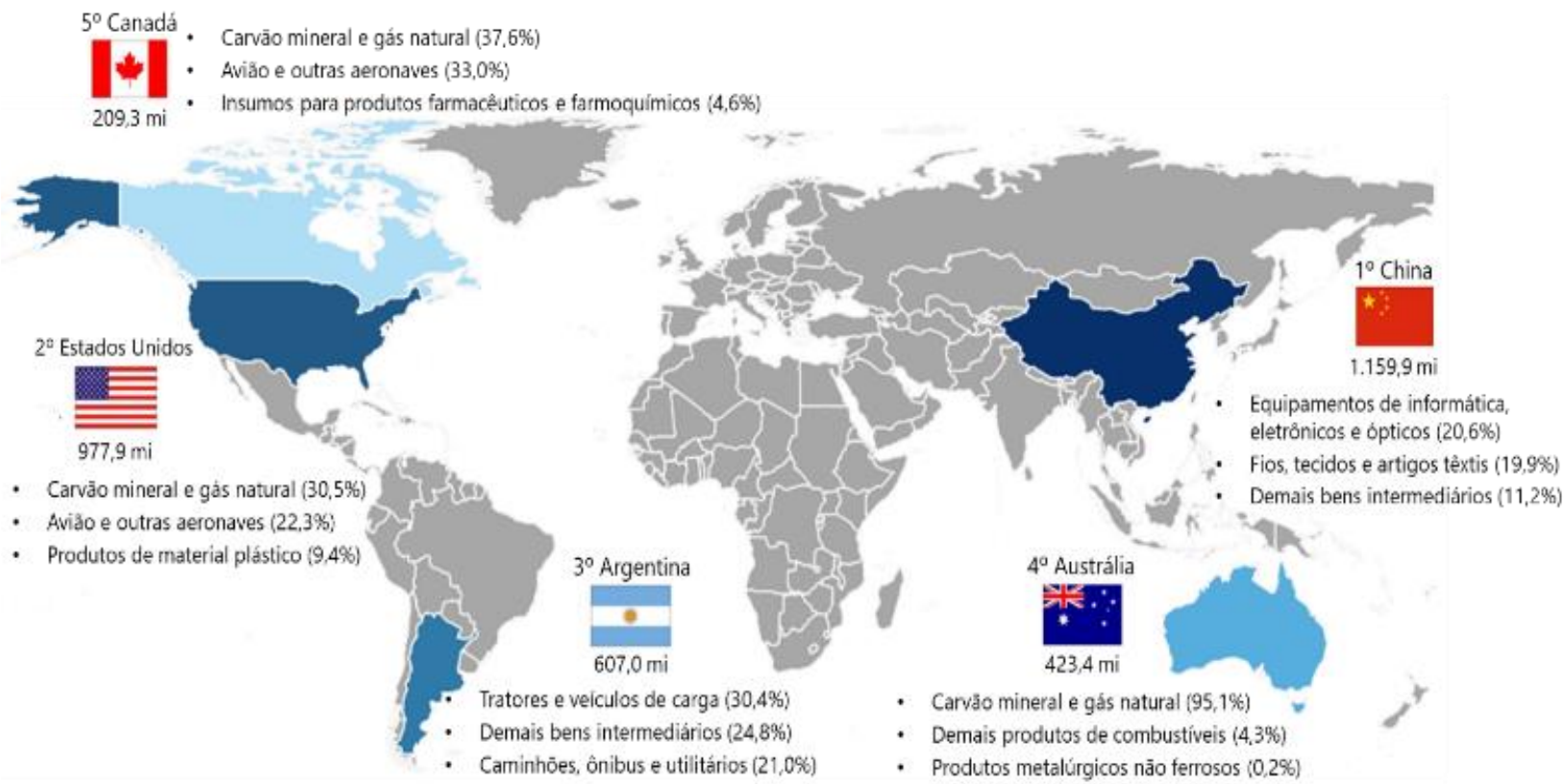


- * Os principais países compradores de produtos capixabas foram **Estados Unidos, China, Índia, Egito e Japão**. Nota-se a concentração da pauta em **commodities**.
- * A balança comercial capixaba finalizou o ano de 2019 com **superávit** de US\$ 2,5 bilhões, contudo, o resultado foi significativamente inferior (-34,2%) ao ocorrido no ano de 2018, reflexo da alta (24,7%) das importações durante todo o ano e estagnação (-0,7%) das exportações.

Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

O Espírito Santo foi o 9º maior estado importador em 2019 com US\$ 6,27 bilhões

Principais parceiros comerciais de destino das importações do Espírito Santo em 2019
US\$ milhões e participações (%) em relação ao total de cada país

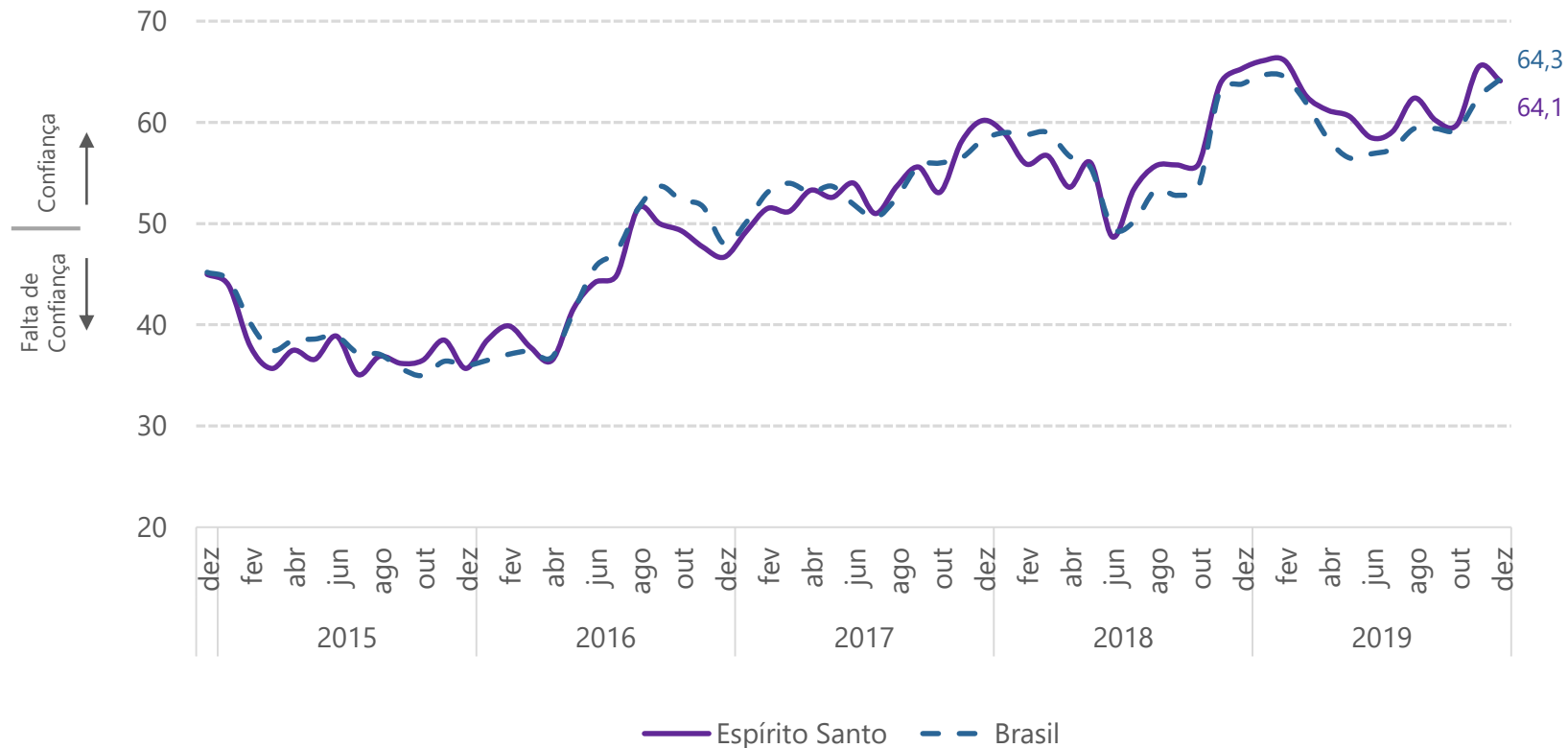


* Os principais países que o Espírito Santo adquiriu mercadorias em 2019 foram **China, Estados Unidos, Argentina, Austrália e Canadá**, com destaque para a aquisição de **carvão mineral e gás natural, avião e outras aeronaves, veículos e suas partes e equipamentos eletrônicos e tecidos**.

Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

O ICEI do Espírito Santo permaneceu acima de 50 pontos durante todo o ano de 2019, indicando confiança do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



* O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies/Findes

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE RAÇÕES

Em 2019, a produção mundial de rações caiu -1,1% em relação ao ano anterior

Produção mundial de rações, 2019

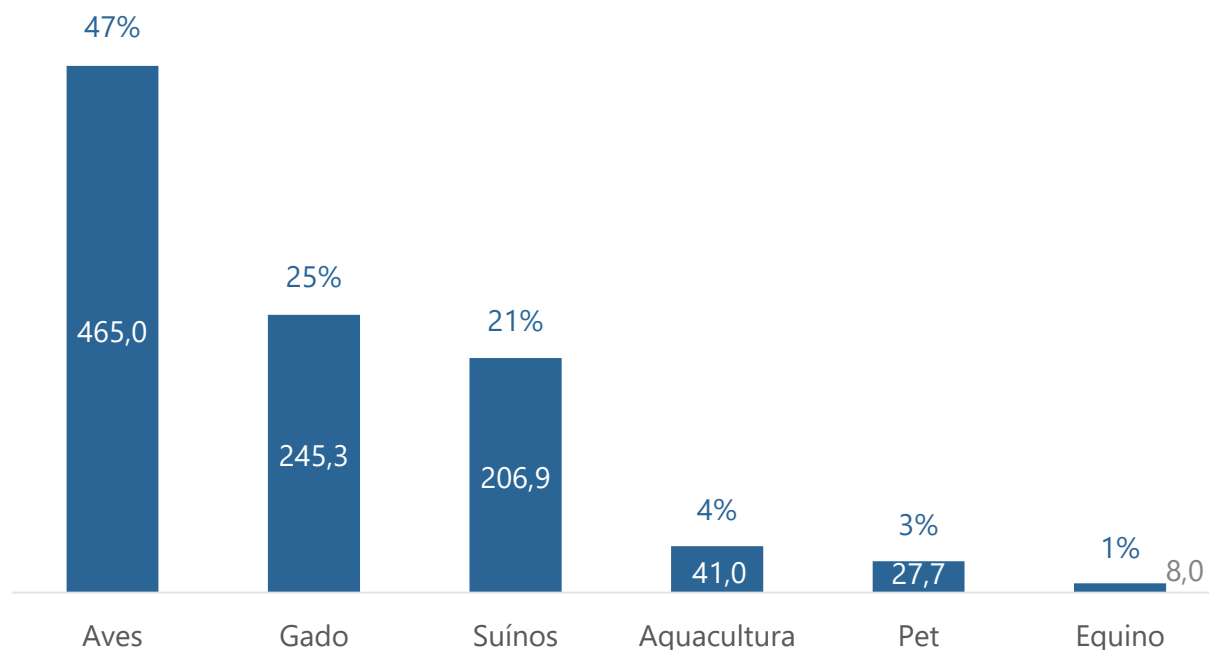
Região do mundo	Quantidade produzida (milhões de toneladas)	Crescimento (%)
América do Norte	236,0	1,6
América Latina	167,9	2,2
Europa	279,2	0,2
África	43,7	7,5
Oriente Médio	26,0	-5,8
Ásia-Pacífico	363,2	-5,5
Oceania	10,5	-1,3
Total Mundo	1.126,5	-1,1%

- * A produção mundial de rações totalizou **1.126,5 milhões de toneladas**.
- * A região da **Ásia-Pacífico** foi a maior produtora de rações, com **363,2 milhões toneladas**, entretanto, esta quantidade representa queda de **-5,5%** em relação ao produzido em 2018.
- * A **África** foi a região com o maior crescimento de produção em 2019, com alta de **7,5%**.
- * A América Latina produziu **167,9 milhões de toneladas**, crescimento de 2,2% em relação a 2018.
- * De acordo com a Alltech, os maiores produtores da **América Latina são Brasil, México e Argentina, concentrando 76% do produzido na região.**

Fonte: Alltech – 2020 Global Feed Survey
Elaboração: Findes/Ideies

As rações para aves representam a maioria (47%) dos alimentos para animais produzido no mundo

Participação (%) e quantidade produzida (em milhões de toneladas) por segmentos na produção mundial de rações, 2019

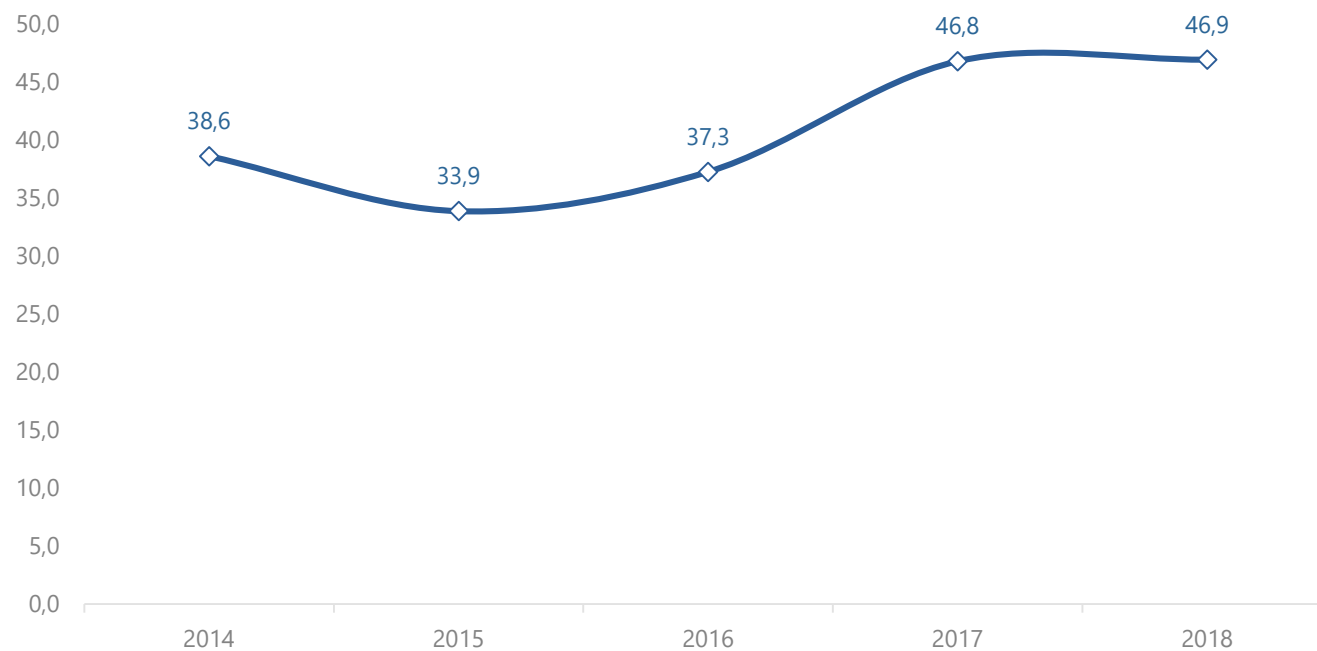


- * Em 2019 foram produzidos 465 milhões de toneladas de rações para aves.
- * Em segundo lugar estão as **rações para gado, com 24%** do total produzido no mundo, e em terceiro para **suínos, com 21%**.
- * Em menor escala estão **aquicultura (4%), pet (3%) e equinos (1%)**.

Fonte: Alltech – 2020 Global Feed Survey
Elaboração: Findes/Ideies

No Brasil, o valor da produção de alimentos para animais permaneceu praticamente estável em 2018 em relação a 2017

Valores da produção industrial de alimentos para animais no Brasil
(em R\$ milhões*)

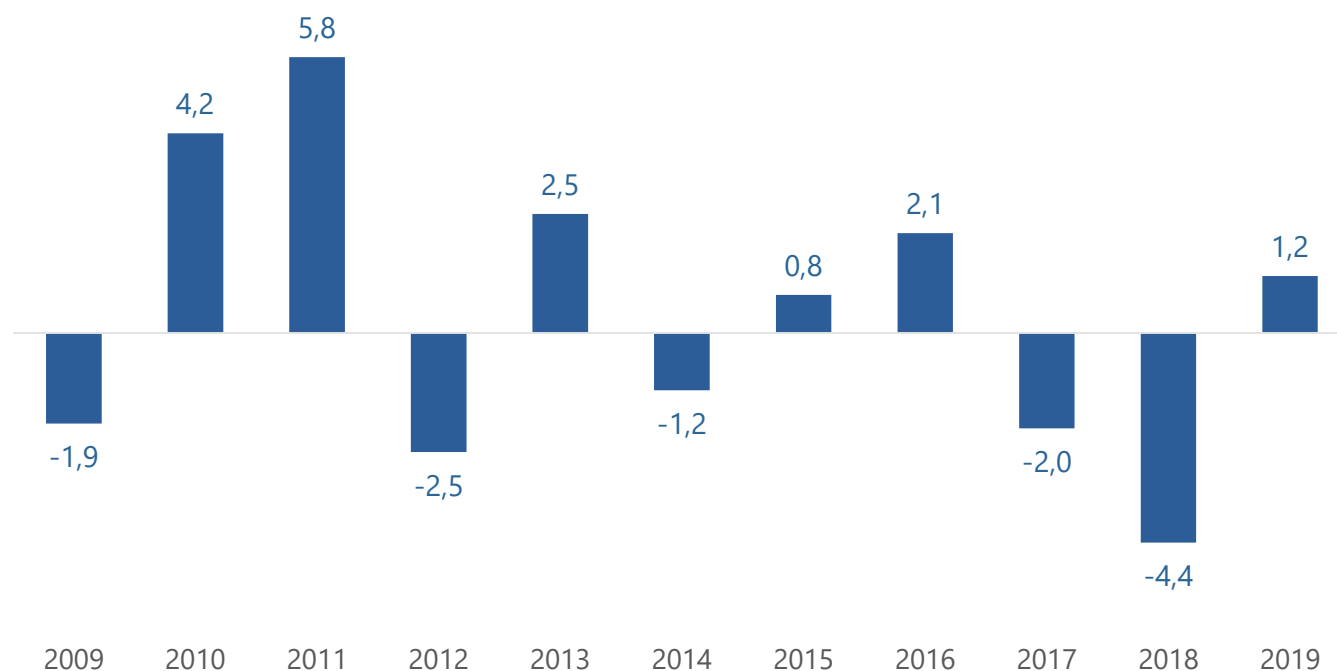


* O valor da produção industrial de alimentos para animais no Brasil passou de **R\$ 46,8 milhões em 2017** para **R\$ 46,9 milhões em 2018**, **variação de 0,3%**.

(*) Deflacionados pelo IPP
Fonte: PIA-Produto/IBGE
Elaboração: Findes/Ideies

No Brasil, a produção física do setor de moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais cresceu 1,2% em 2019

Produção física do setor nacional de moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais – variação em relação ao ano anterior (%)

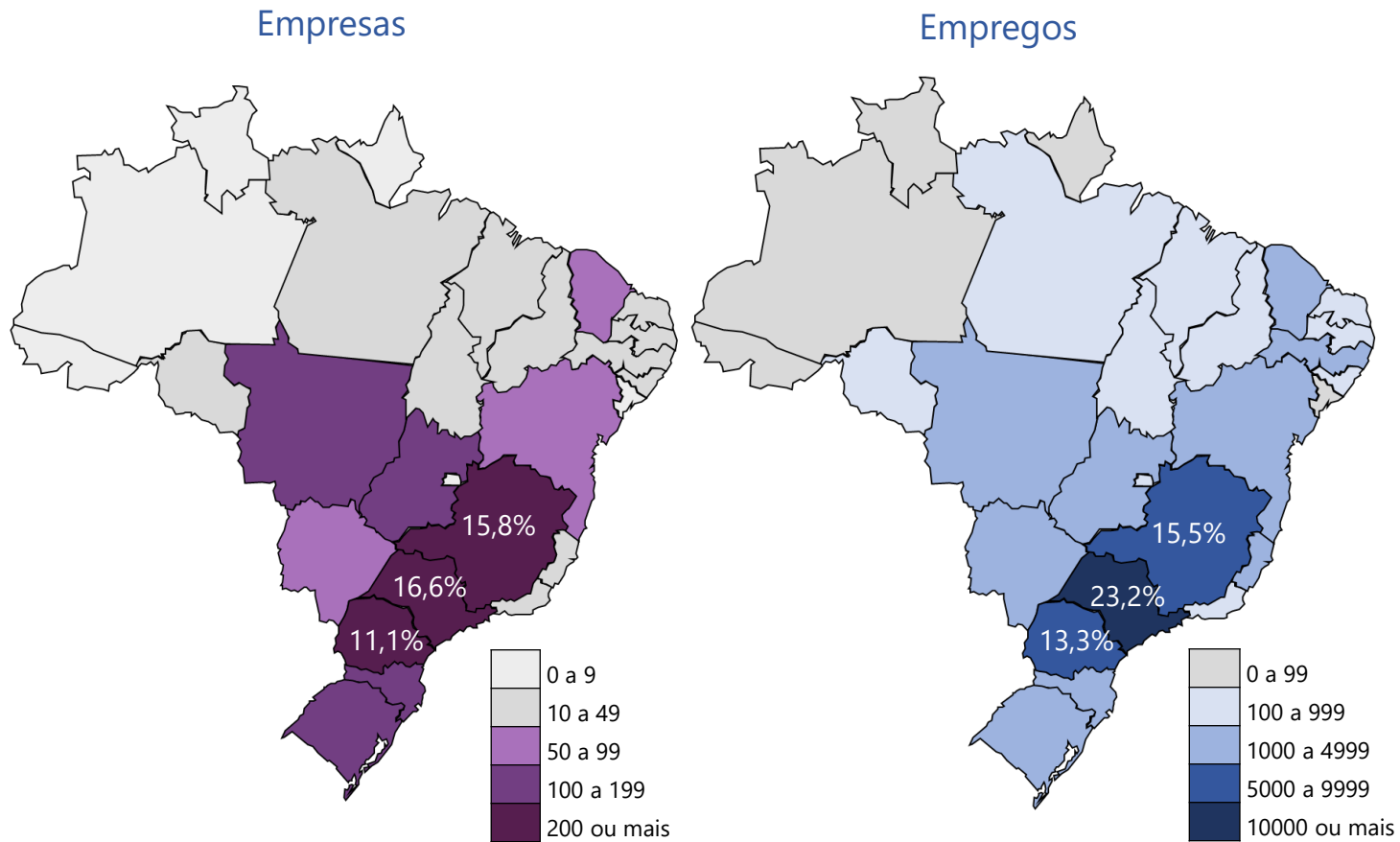


- * Em 2019 o setor nacional de rações foi beneficiado com o crescimento de demanda internacional por proteínas animais, especialmente pela alta na demanda da China, impulsionada pelo surto de peste suína no país.

Fonte: PIM-PF/IBGE
Elaboração: Findes/Ideies

A maioria de empresas (35,5%) e empregos (42,0%) industriais do setor de rações está localizada no Sudeste do país

Participação dos estados nos estabelecimentos e empregos do setor de rações nacional, 2018

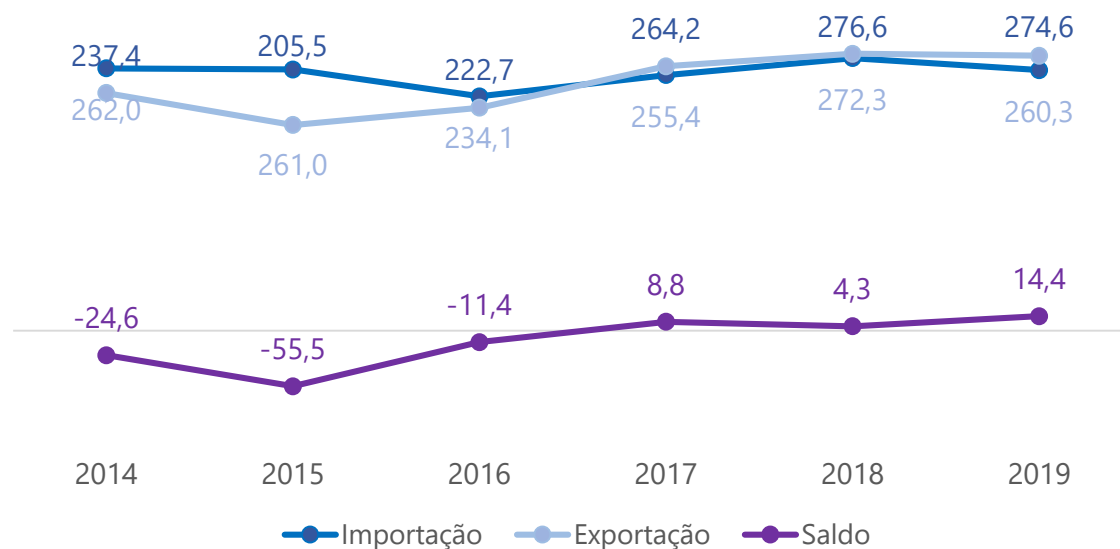


* Em 2018, haviam 1.988 empresas e 55.781 empregos formais no setor da indústria nacional de rações.

* **O Espírito Santo concentra 1,5% dos estabelecimentos industriais e 2,2% dos empregos formais do setor nacional.**

Pelo terceiro ano consecutivo, a balança comercial do setor nacional de rações foi positiva

Balança comercial do setor brasileiro de rações*, 2014 a 2019
(em US\$ FOB milhões)



Ranking dos estados exportadores em 2019



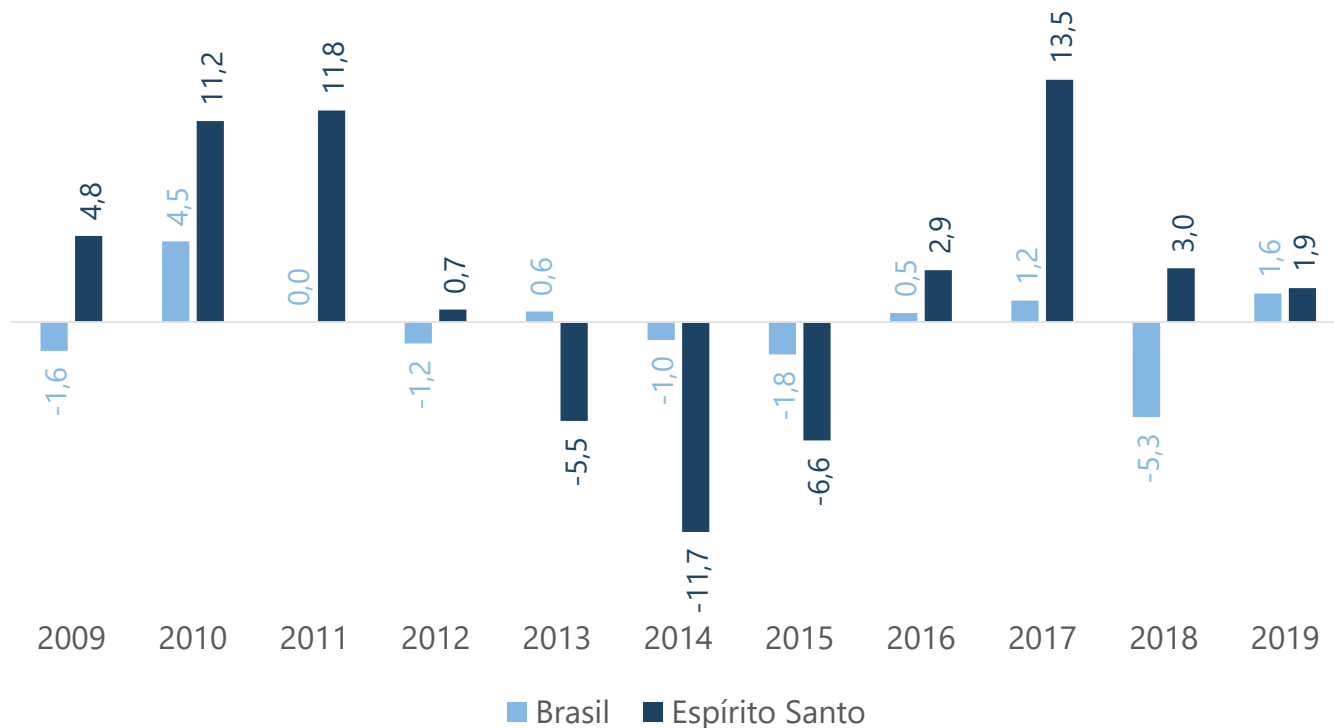
- * Em 2019, o Brasil exportou **US\$ 274,6 milhões** e importou **US\$ 260,3 milhões** em alimentos para animais.
- * Em 2019, as exportações do setor variaram **-0,7%** e as importações caíram **-4,4%** em relação ao ano anterior.
- * Em 2019, não houve informação de importação ou exportação de alimentos para animais no comércio exterior do Espírito Santo

(*) Nota: Referente às CNAE 1066-0; .
Fonte: Funcex. Elaboração: Ideies/Findes.

O SETOR DE RAÇÕES NA ECONOMIA CAPIXABA

Em 2019, produção de produtos alimentícios cresceu 1,9% no Espírito Santo e 1,6% no Brasil

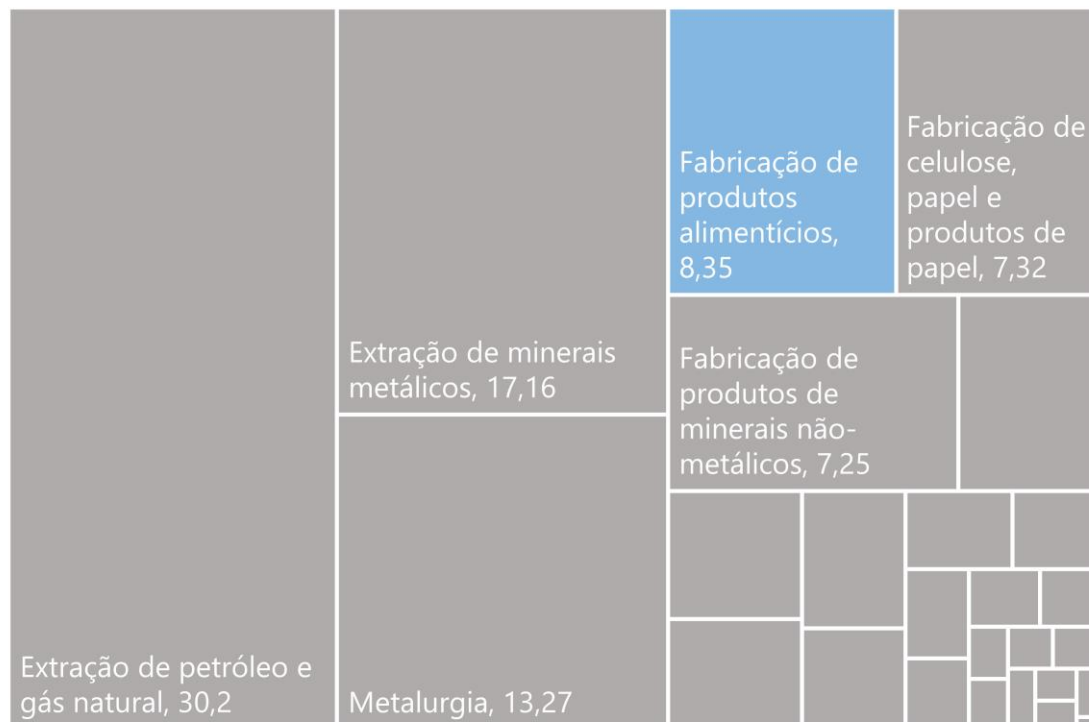
Produção física da indústria – fabricação de produtos alimentícios *
(variação acumulada no ano em %)



A fabricação de alimentos engloba: abate e fabricação de produtos de carne; preservação de pescado e fabricação de produtos do pescado; fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais; fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais; laticínios; moagem, fabricação de produtos amiláceos e de **alimentos para animais**; fabricação e refino de açúcar; torrefação e moagem de café; fabricação de outros produtos alimentícios.

A fabricação de produtos alimentícios representa 8,3% do VTI do Espírito Santo

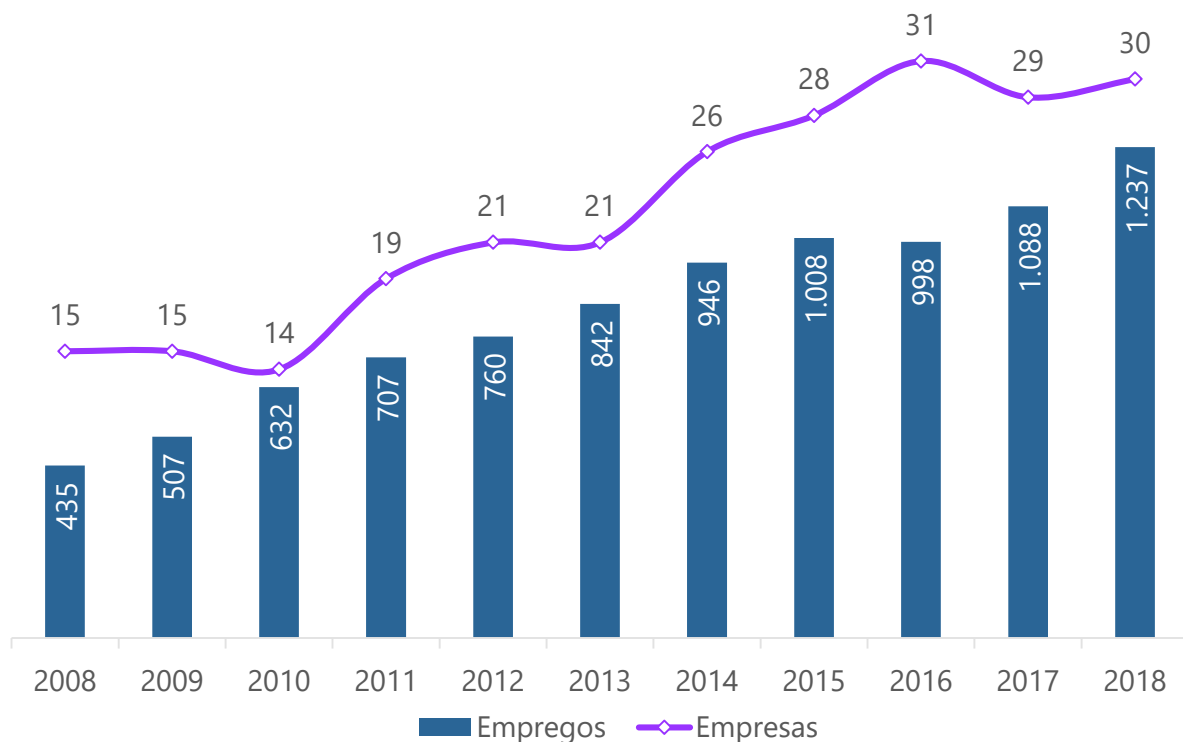
Participação (%) dos setores industriais no Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2018



- * O Valor de Transformação Industrial (VTI) consiste na diferença entre o Valor Bruto da Produção industrial e os Custos com as Operações Industriais, ou seja, o que de fato o setor agregou na produção durante o processo de fabricação.
- * O setor industrial de fabricação de alimentos é o quarto maior setor em representação do VTI total da indústria do estado.

O número de empregos formais na indústria capixaba de rações aumentou 13,7% na passagem de 2017 para 2018

Evolução do número de empresas e empregos no setor industrial de rações do Espírito Santo

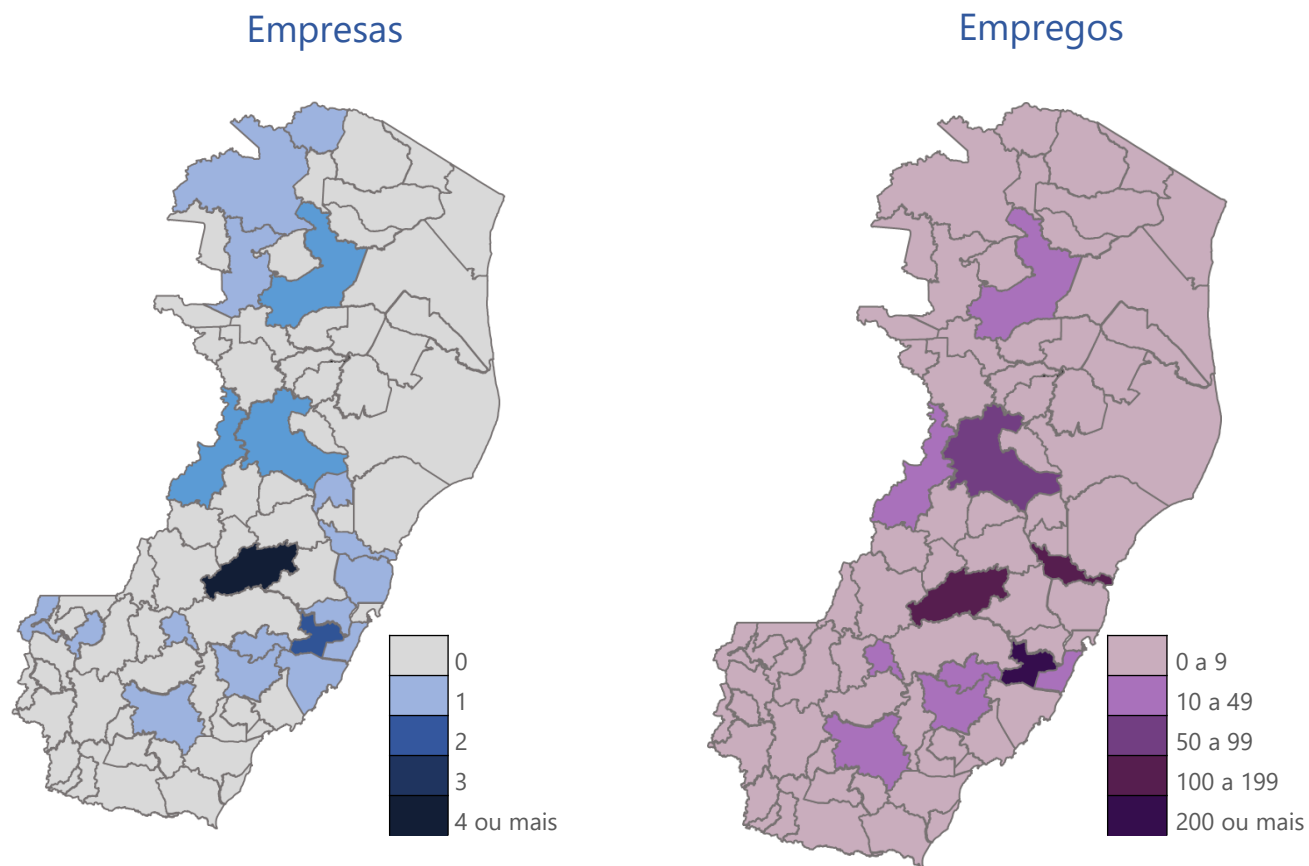


- * O número de empregos formais na indústria capixaba de rações passou de 435 trabalhadores em 2008 para 1.237 em 2018, um aumento significativo de **184,4%** entre os anos.
- * De 2017 para 2018 houve o aumento de um estabelecimento do setor no estado. Mas na comparação entre 2008 e 2018, **o número de empresas dobrou**, saindo de 15 para 30.

Fonte: PIA/IBGE, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

O setor de rações é responsável por 0,4% dos empregos formais e 1,1% dos estabelecimentos na indústria do Espírito Santo

Distribuição de empregos e empresas do setor industrial de rações no Espírito Santo, 2018

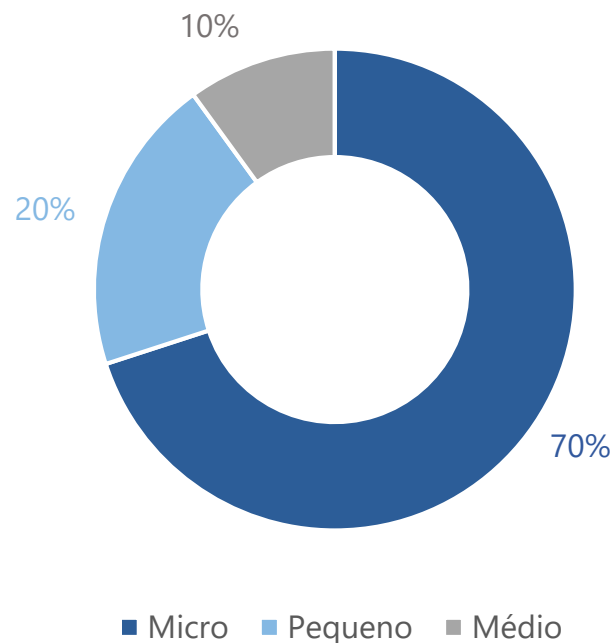


- * Em 2018, haviam **30 empresas** e **1.237 empregos** formais na indústria do setor de rações no Espírito Santo.
- * Entre os municípios capixabas que se destacam na geração de emprego e na quantidade de estabelecimentos industriais ligados ao setor está **Santa Maria de Jetibá, Viana e Fundão**.

Nota: Referente às CNAE 1066-0
Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

A maioria dos estabelecimentos industriais do setor de rações no Espírito Santo é de micro e pequeno porte

Porte das empresas do setor de rações no Espírito Santo (%), 2018



- * Em 2018, **70% das empresas possuíam até 19 empregados**, 20% de 20 a 99 empregados, e apenas 10% de 100 a 499 empregados.
- * O setor não possui empresa de grande porte.

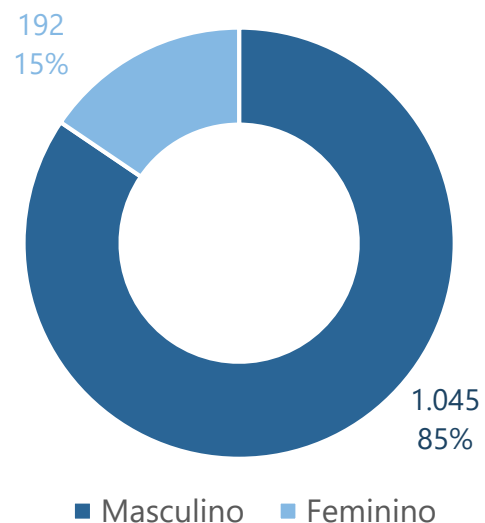
Referente às CNAE 1066-0.

Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

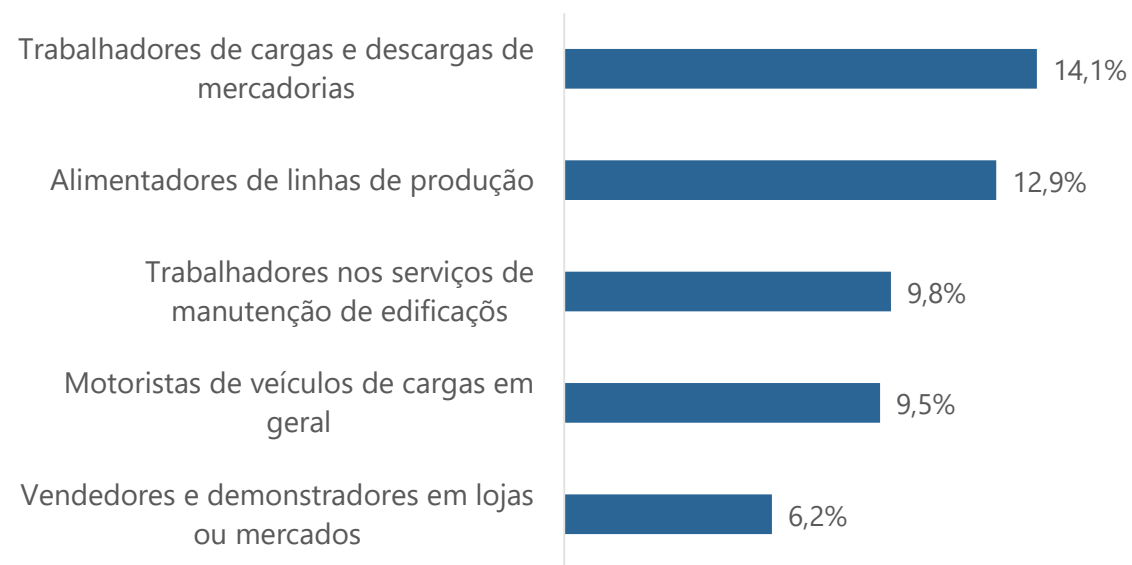
Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais

A maioria (85%) da mão de obra do setor de rações no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de rações no Espírito Santo, 2018



Principais ocupações do setor de rações no Espírito Santo, 2018



- * São **1.237 pessoas** empregadas formalmente na indústria do setor.
- * A ocupação que mais emprega no setor é a de trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias com **175 trabalhadores**.

Referente às CNAEs 1066-0
Fonte: Rais, 2018. Elaboração: Ideies / Findes

PERFIL COMPETITIVO DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS DO COMPETE SETOR DE RAÇÕES

Pesquisa primária



Tipo de Pesquisa: Pesquisa Quantitativa



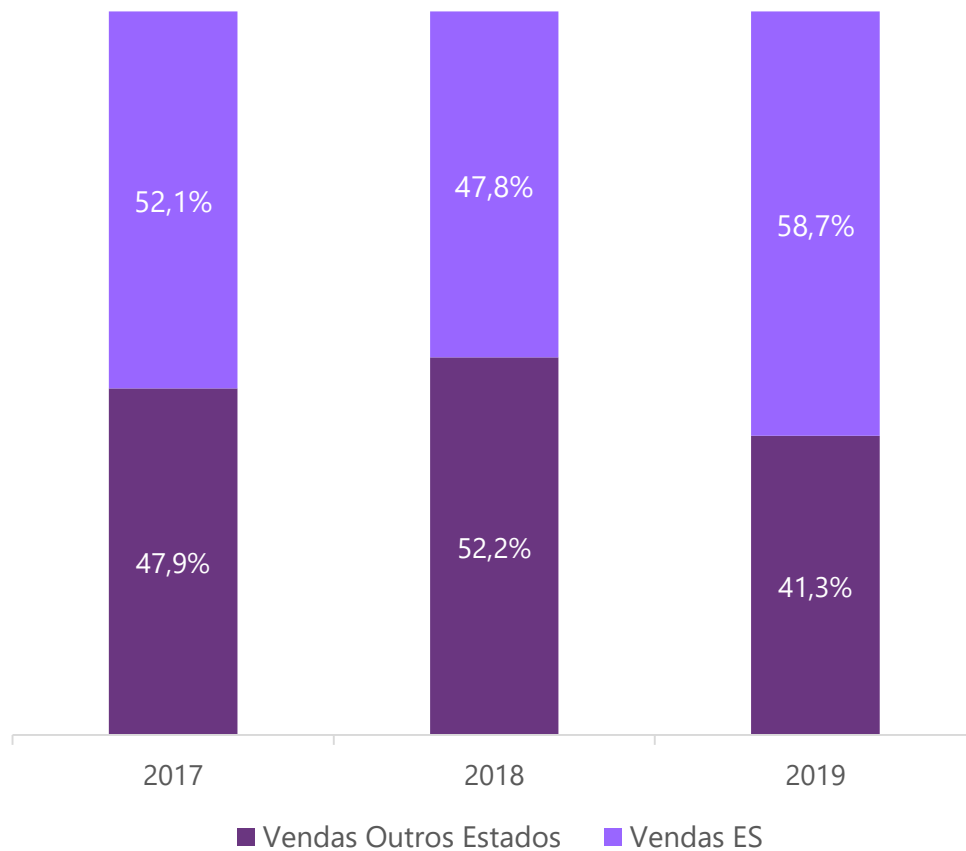
Período de coleta: 18/05 a 13/07/2020



Número de signatárias: 2 empresas ativas
Número de respondentes: 2

Em 2019, 58,7% das vendas das empresas respondentes foram destinadas para o Espírito Santo

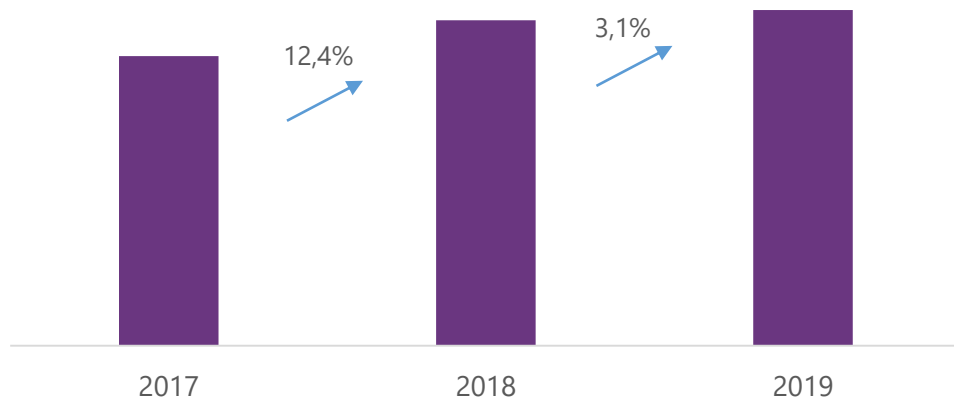
Canal e destinação de vendas (% das vendas)



* Do total das vendas efetuadas para outros estados e para o Espírito Santo, **50%** foram para distribuidores e **50,0%** para atacadistas.

Para as empresas signatárias do Compete, houve aumento de 3,1% no faturamento bruto

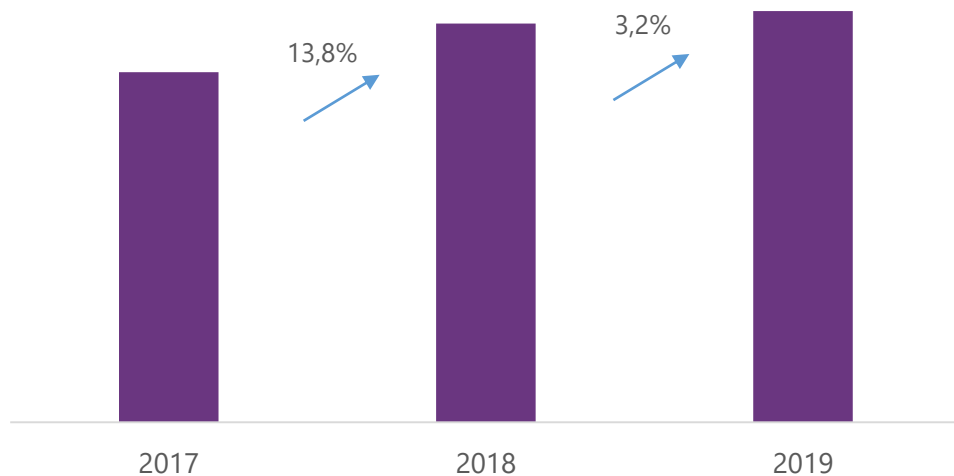
Faturamento Bruto



Principais fatores para o aumento do faturamento (de acordo com as empresas):

- * Aumento nas vendas;
- * Ampliação de portfólio

Faturamento Líquido



Os investimentos em 2019 foram destinados para aquisição de máquinas e equipamentos e ampliação da área produtiva

Valor que as empresas respondentes investiram em 2019:
R\$ 4,4 milhões

Valor que as empresas respondentes pretendem investir em 2020:
R\$ 6,7 milhões

Áreas de investimentos:

- * Aquisição de máquinas e equipamentos
- * Ampliação da área produtiva

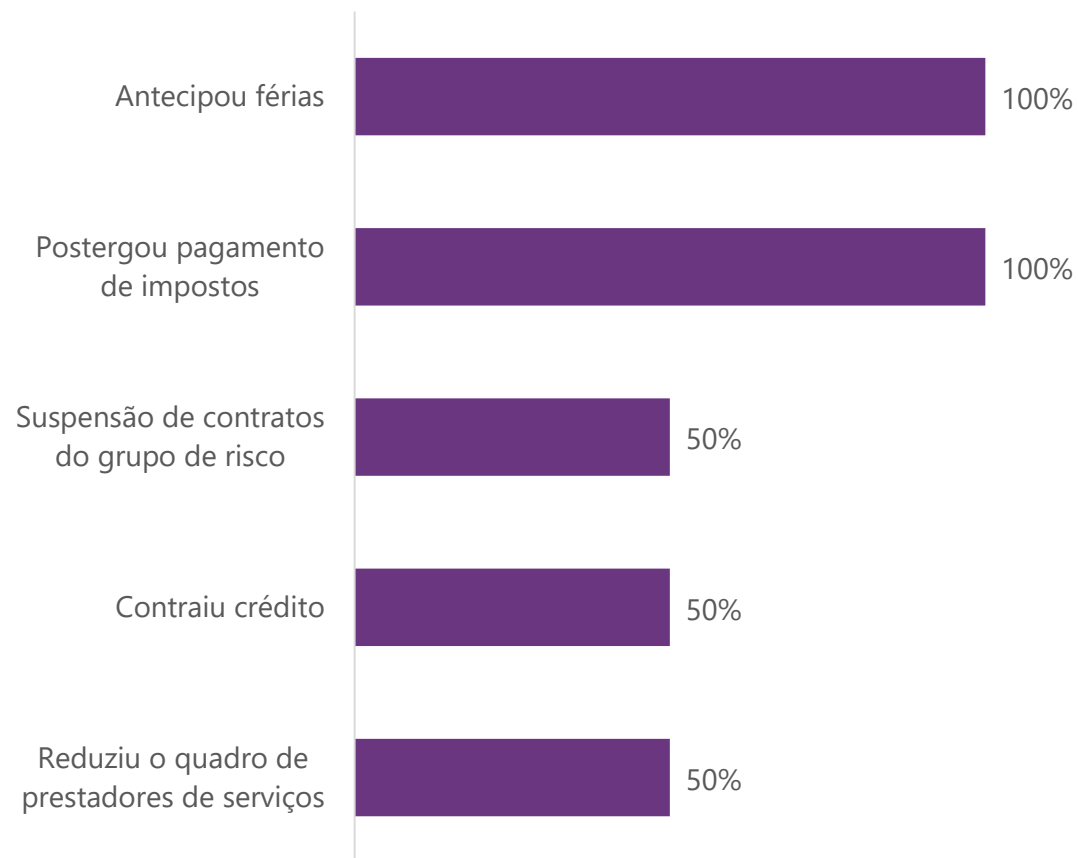
Principais ações tomadas pelas empresas dado o impacto da Covid-19

A crise sanitária e econômica causada pelo novo coronavírus impactou a rotina das empresas em todo o mundo.

O distanciamento social necessário para a contenção da doença, a desaceleração da atividade econômica e o aumento das incertezas, fizeram com que as empresas adotassem medidas de enfrentamento à atual situação.

A seguir, a pesquisa traz alguns impactos e ações que as empresas têm adotado em decorrência da pandemia.

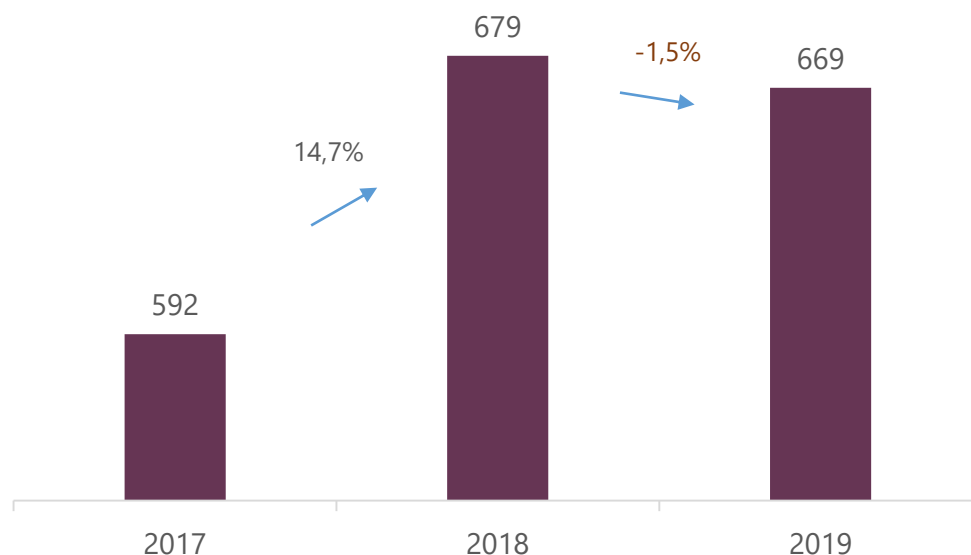
Principais ações tomadas pela empresa



CONTRAPARTIDAS DO SETOR

Após crescimento de quase 15% dos empregos em 2018, o número de empregados em 2019 ficou estável

Evolução do número de Empregados



Empregos:

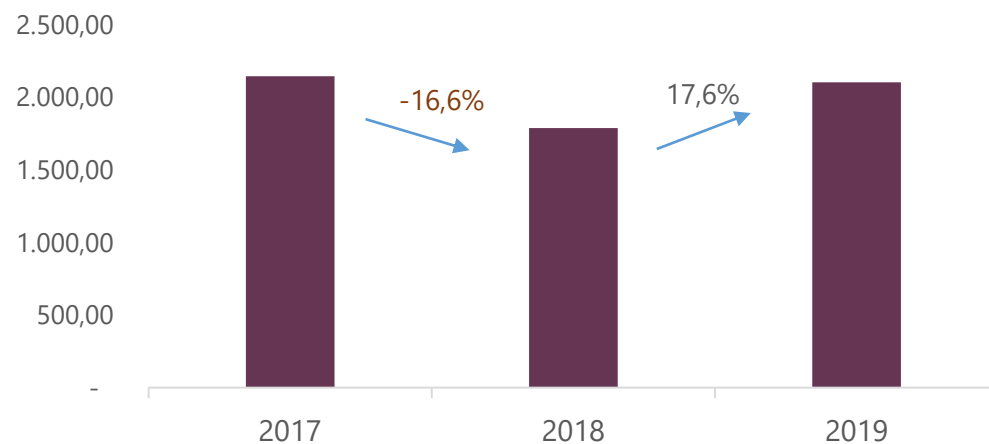
- * A reformulação de equipe foi citada como um fator responsável pela redução do quadro de funcionários.

Contratação de mão-de-obra:

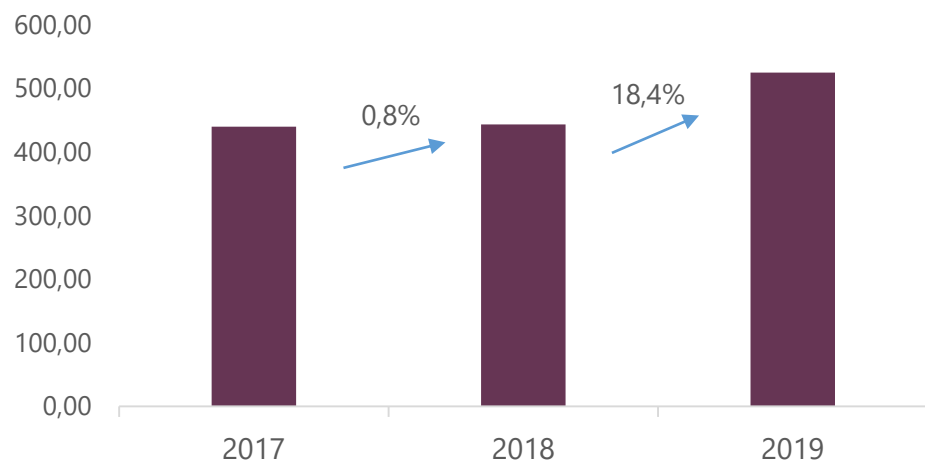
- * 50% das empresas tem dificuldades em contratar técnico de informática e veterinário.
- * Para 50% das empresas encontram dificuldades em contratar eletricista.

Os gastos com remuneração das empresas que responderam a pesquisa aumentaram 17,6%

Gasto médio com salário e remuneração por empregado



Gasto médio com treinamento por empregado



Gastos com remuneração:

- * Os gastos médios com salários e remuneração chegaram próximo a R\$ 2.100,00 por empregado.

Gastos com treinamentos:

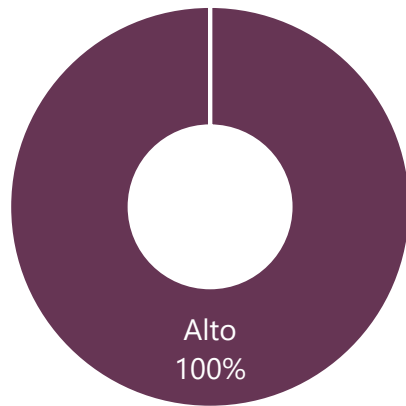
- * Em 2019 houve aumento de 18,4% no gasto médio com treinamento em relação a 2018.

Nível de escolaridade:

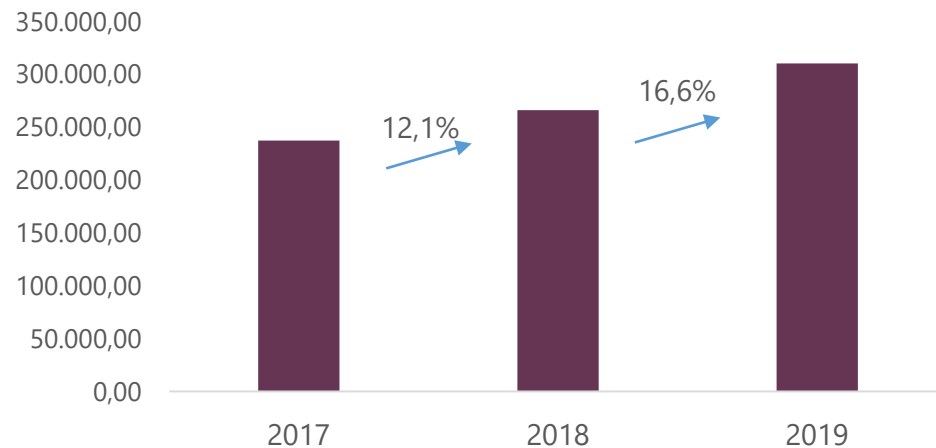
- * As indústrias respondentes informaram que os colaboradores possuíam em média o ensino fundamental completo em 2019.

Os investimentos em Saúde e Segurança do Trabalhador aumentaram 16,6% em 2019

Grau de atenção da empresa com SST - Saúde e Segurança do Trabalhador



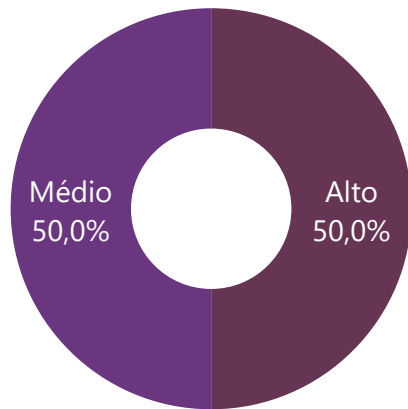
Investimentos em SST - Saúde e Segurança do Trabalhador



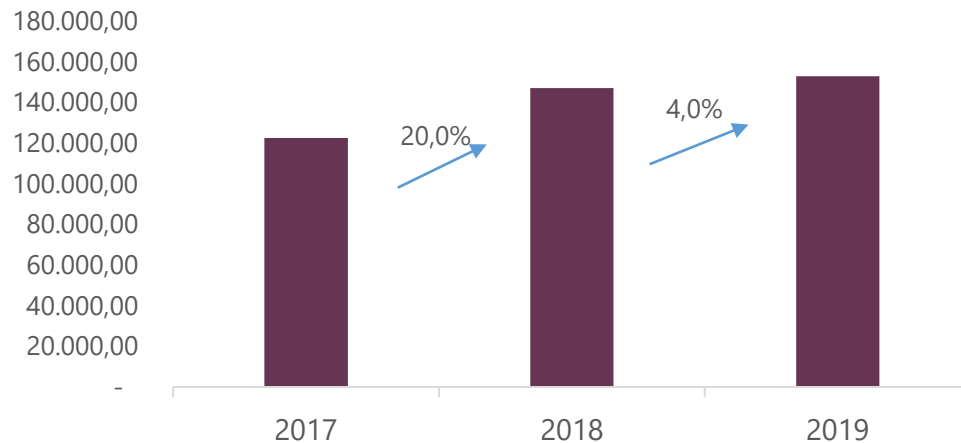
- * 33% das ações de SST – Saúde e segurança de trabalhador, foram para contratação de consultoria externa e para PPRA/PCMSO.
- * 17% das ações foram para SIPAT.
- * 17% das ações foram para Campanhas internas para os funcionários.

As empresas signatárias do Compete aumentaram os investimentos em Meio Ambiente em 4,0% em 2019

Grau de atenção da empresa com Meio Ambiente



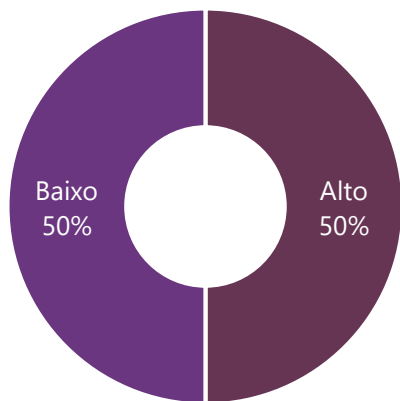
Investimentos em Meio Ambiente



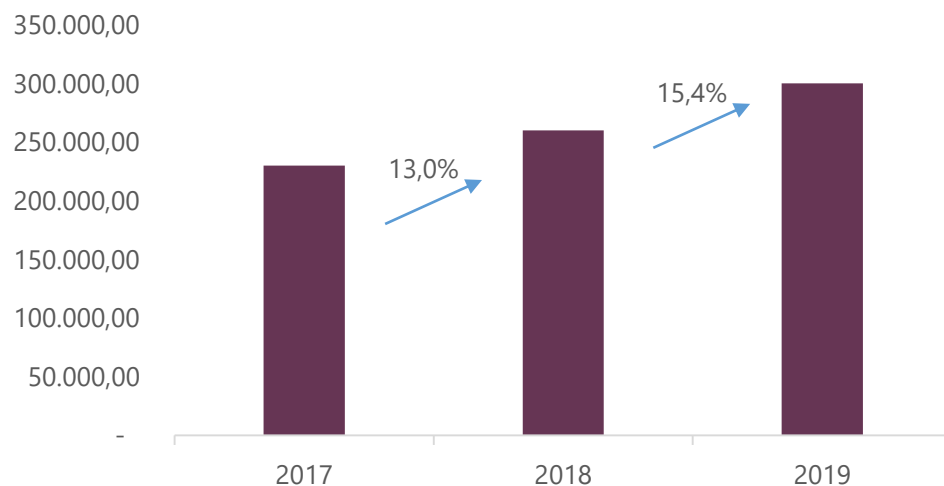
- * 60% das ações voltadas para o Meio Ambiente citadas pelas empresas foram para coleta de resíduos, renovação de licença ambiental e campanhas internas para os empregados.
- * 40% das ações foram para recuperação de nascentes.

As empresas aumentaram os investimentos em qualificação dos colaboradores em 15,4%

Grau de atenção da empresa com Qualificação



Investimentos em Qualificação



- * 66,7% das ações voltadas para Qualificação do colaboradores foram voltadas para contratação de consultoria externa.
- * 33,3% foram ações voltadas para desenvolvimento interno dos colaboradores.

GERÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES

CEP: 29.056-913 • Tel.: (27) 3334-5626 • Whatsapp: (27) 98818-2897

E-mail: ideies@findes.org.br

<http://www.portaldaindustria-es.com.br>

Twitter: [@ideies](https://twitter.com/ideies) LinkedIn: [ideies](https://www.linkedin.com/company/ideies)

CAPTURADO POR	
ANDRÉ BINDA CRIBARI	
DATA DA CAPTURA	01/09/2020 15:02:16 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
VALOR LEGAL	CÓPIA SIMPLES
NATUREZA	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-3TLF18>



Consulta via leitor de QR Code.